



ATA DA 02ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025, REALIZADA NO DIA 31 DE JANEIRO DE 2025

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dez horas, na Sala das Sessões Prefeito Luiz Carlos Botelho Lutterbach, sob a Presidência do Exmo. Senhor Vereador **DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES** e com a presença dos Vereadores **ANTONIO JOSÉ FEUCHARD DO COUTO**, **AUDELIR FRANCISCO PRESTES TEIXEIRA**, **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**, **JANDER RAPOSO DE SILVEIRA**, **JOVERSON DE SOUZA LOPES**, **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES**, **MARCO PONTES DE MENDONÇA** e **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA**, o senhor Presidente deu início à sessão saudando aos senhores Vereadores, aos bivarrenses presentes, ao Procurador da Prefeitura Municipal Dr. Sandro, ao Secretário de Fazenda Jairo, ao Secretário de Governo Rafael, aos bivarrenses presentes, aos servidores da Casa e aos internautas que acompanham pela TV Câmara Duas Barras no Youtube. Dando sequência, o senhor Presidente solicitou a 1ª Secretária Vereadora Wanderléia que conferisse a presença dos senhores Vereadores, havendo quórum regimental (número legal) declarou aberta a 02ª (segunda) sessão extraordinária do primeiro período legislativo de 2025. Dando prosseguimento, o senhor Presidente levou a **ATA DA 01ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 2º PL DE 2024** em discussão, não havendo interesse em discussão, levou em votação simbólica, sendo **APROVADA** por **UNANIMIDADE** dos votos. Constou no **EXPEDIENTE DO EXMO. SENHOR PREFEITO**, o **PROJETO DE LEI (Nº 1/2025)**, que dispõe sobre a adequação dos profissionais do magistério municipal ao piso nacional no percentual de 6,27% retroativo a janeiro de 2025, e dá outras providências. O senhor Presidente solicitou a 1ª Secretária Wanderléia que fizesse a leitura do PL, após a leitura o senhor Presidente encaminhou o PL para ordem do dia para deliberação da urgência. O **PROJETO DE LEI (Nº 2/2025)**, que reorganiza a estrutura administrativa da Prefeitura de Duas Barras e dá outras providências. O senhor Presidente solicitou a 1ª Secretária Wanderléia que fizesse a leitura do PL, após a leitura o senhor Presidente encaminhou o PL para ordem do dia para deliberação da urgência. Constou no **EXPEDIENTE DIVERSO**, o **REQUERIMENTO ADMINISTRATIVO (READ N.º 001/2025) - REQUERIMENTO DE LICENÇA DO CARGO ELETIVO DE VEREADOR, NA FORMA DO ARTIGO 59, INCISO IV DA LOM | VEREADOR GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA**. O senhor Presidente solicitou a 1ª Secretária Wanderléia que fizesse a leitura do Requerimento. Não constou nada no **HORÁRIO DAS PROPOSIÇÕES DOS SENHORES VEREADORES**. Dando continuidade passou ao **HORÁRIO DA TRIBUNA LIVRE** franqueando a palavra aos senhores Vereadores que dela quiserem fazer o uso e aos inscritos. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: *“Bom dia, senhor Presidente, colegas Vereadores, Vereadora Wanderléia, bivarrenses presentes, Secretários municipais, todos que estão acompanhando pela TV Câmara Online e os funcionários da Casa – sejam sempre bem-vindos a essa Egrégia Casa de Leis. Eu vim aqui, senhor Presidente, falar um pouco do projeto que altera a estrutura dos cargos da Prefeitura Municipal, uma vez que a gente tem que pontuar algumas coisas. No ano passado, o ex-Prefeito mandou um projeto para essa Casa também querendo criar alguns cargos. Se eu não me engano, eram dois ou três cargos só, e essa Casa rejeitou o projeto de lei com a justificativa de que não poderia aumentar as despesas do nosso município. Enfim, chegou-se a esse consenso e todos nós, vereadores, rejeitamos o projeto, que, se não me engano, foi até por unanimidade. Depois, chegou-se a um consenso de aprovar aquela Secretaria de Ciência e Tecnologia, que foi muito ponderada, foi muito discutida quando criamos aquela Secretaria, porque, quando criamos uma Secretaria, criamos toda a estrutura dela. Não é só o Secretário que aumenta a despesa, você cria ali vários e vários outros cargos, e isso foi ponderado na época para a criação da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Ela foi aprovada com a exigência de que fosse aprovado só o cargo de Secretário, e que nenhum cargo a mais fosse criado justamente por causa do limite, por causa do aumento da folha da Prefeitura Municipal. Temos que ponderar uma coisa aqui também: existe já uma determinação do Ministério Público para a Prefeitura Municipal, isso é muito importante que os senhores vereadores saibam, pedindo para a Prefeitura extinguir alguns cargos comissionados. Hoje, essa Casa vai analisar a criação de alguns cargos, mas existe um pedido do Ministério Público, já protocolado, que está em vigor há uns três anos, pedindo para extinguir alguns cargos comissionados justamente porque os efetivos estão se aposentando. E aí, conforme os efetivos vão se aposentando, o número de comissionados tem que ser 30% dos funcionários efetivos, e isso já está*



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

extrapolando neste momento. Então, se hoje aprovarmos a criação de mais cargos comissionados, estaremos descumprindo uma determinação do Ministério Público. Ou seja, ao invés de tirar alguns comissionados, estaremos sendo afrontosos, o município vai ser afrontoso contra essa determinação, criando esses cargos. Outra coisa que me espanta e que a gente tem que ponderar neste momento é a questão do município, como está sendo colocada nas redes sociais. O município se encontra nessa situação porque o governo anterior teria abandonado a administração. Várias coisas não aconteceram ainda. Agora, o caminhão de lixo continua na mesma situação do ano passado porque realmente o governo deixou a Prefeitura em colapso, o governo não foi bom, enfim, uma série de coisas. Isso é, no mínimo, contraditório. No momento em que devemos ajudar a organizar a casa, estamos aumentando as despesas, antes mesmo de sabermos o que de fato vamos precisar. Hoje, no nosso município, a saúde não voltou a funcionar ainda, e me preocupa muito, porque o maior número de contratos do município está na saúde e na educação, que vão retornar agora em fevereiro. E, com esse aumento de gastos com cargos comissionados, provavelmente onde vai ter que cortar será nesses contratos, nas contratações por RPA, que já discutimos aqui várias vezes, a importância do concurso público, mas que são necessárias até o concurso ser realizado para o município andar, porque são professores, são mediadores, são auxiliares nas áreas de cozinha e limpeza. A Policlínica é a mesma coisa. E eu tenho uma preocupação de que a aprovação desse projeto atrapalhe justamente isso. Essa Casa de Leis, para você que está nos acompanhando, debate há vários e vários anos sobre a situação do PREV Duas Barras e sobre a grande necessidade que temos de realizar o concurso público. A população tem que saber que a aprovação desse projeto de lei, com esses cargos comissionados, não contribui para o regime do PREV Duas Barras, eles contribuem diretamente para o INSS. Ou seja, é mais um ponto negativo do projeto. Outro ponto que temos que falar nesse momento: há vários cargos aqui sendo criados que são cargos que estão no concurso público. Ou seja, com a criação desses cargos comissionados, como será feito o concurso público depois? Estamos tirando o direito de o cidadão concorrer, por quê? Porque, quando o concurso público for feito, se Deus quiser, e aí esse cargo já será um cargo comissionado, de livre nomeação do Prefeito Municipal. O vereador Presidente Dannyel falou que o projeto de lei não cria todos esses cargos que foram lidos aqui pela Secretária Vereadora Wanderléia, mas qual a quantidade exata de cargos que estão sendo criados? A população precisa saber, porque eu tenho a lei anterior e essa lei, mas neste momento, quando o projeto é enviado para a Casa, ele é enviado com todos os cargos já no município, justamente para confundir, porque o vereador vai pegar aquela lista dos cargos e não vai saber quais cargos estão sendo criados, não vai saber quais são os valores desses cargos. Então, é um projeto, pessoal, muito importante, que mexe com a vida das pessoas, mexe com a vida do funcionário público, que cria uma Secretaria com toda a sua estrutura, cria várias Secretarias, cria vários outros cargos. Eu sei que há muitos compromissos políticos. Estamos vendo aqui a criação de chefe administrativo do Quilombo, chefe administrativo da Boa Vista, onde o Prefeito teve alguns candidatos a vereadores, e outras localidades não têm a criação dessa chefia, justamente onde não teve esses candidatos. Isso vai ser fácil de acompanhar ao longo do período, porque, com a aprovação desse projeto, é só a gente ver quem serão as pessoas nomeadas, e aí estará tudo muito discriminado. Outro ponto que temos que falar é que, no ano passado, foi falado nesta Casa que a estrutura da Subprocuradoria, com três Subprocuradores, já era demais, que o município não precisava dessa quantidade toda de advogados, que já há o Procurador Geral. Doutor Sandro está aqui, obrigado pela presença, e também de três Subprocuradores. A nova estrutura altera e aumenta para cinco cargos de Subprocuradores no município e cria outros cinco cargos também ligados a advogados, que serão distribuídos, creio eu, em algumas Secretarias. Outra coisa: o artigo 62 dessa lei que está sendo criada exclui a lei antiga que fala sobre a organização da Prefeitura. Mas nós votamos aqui, no ano de 2001, a lei da gratificação, e a lei da gratificação é automática. Se o funcionário preencher os requisitos, automaticamente ele ganha 25%, 50% ou 100%. Então, veja bem: o DAS-II do nosso município, que era dois mil reais e hoje passou para três mil e quinhentos reais, por exemplo, se o advogado preencher os requisitos, que são assiduidade e nível superior, o DAS-II já vai automaticamente para o valor de sete mil reais, ou seja, maior do que o salário do Secretário Municipal. Então, no mínimo, tem alguma coisa que não foi observada nessa lei. Aí você vai falar: "Ah, mas nós vamos revogar esse projeto da gratificação". Olha, a Constituição diz que toda lei tem que estar escrita expressamente. Para que a lei de gratificação, eu estou com a lei aqui, na época o Bananeira era até Prefeito Municipal e foi ele que sancionou a lei, para que essa



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

lei fosse derrubada, teria que estar nessa nova lei agora, discriminada de forma expressa, com o número da lei. “Este projeto revoga a lei tal tal tal tal.” Aí estaríamos votando sabendo que o salário aumentou, mas que, de fato, não teria essas gratificações. Então, se isso não foi observado no projeto de lei, essa questão da gratificação, eu também tenho que falar outro ponto aqui, que é da questão do impacto financeiro. Se o impacto foi feito em cima dos novos cargos e não foi calculado o valor da gratificação, esse impacto financeiro tem o valor dobrado. Então, a gente tinha que tocar nesses pontos, pessoal, porque é uma votação muito séria, e a gente tem que pensar no que sempre foi falado nesta Casa: o funcionário efetivo é quem toca o município, e eu espero ansiosamente votar no reajuste do salário dos funcionários efetivos. Hoje, esse projeto coloca em risco, na minha opinião, o salário dos funcionários efetivos do município, porque, com essa aprovação aqui, a gente não sabe se vai chegar no meio do ano e o funcionário vai ter metade do décimo terceiro depositado na sua conta, como sempre foi feito pelos Prefeitos. Então, é um projeto de muita responsabilidade, e eu concordo em parte, porque já fiz parte do Poder Executivo e posso aqui dar minha opinião para vocês. Por exemplo, nós já conversamos até em off aqui, pessoal, uma Secretária grande como a de Saúde. É claro que, na minha opinião, a Secretária de Saúde precisa de um Subsecretário. Essa é a minha opinião, vai ajudar muito, certo? A Secretária de Educação, é claro que precisa de um Subsecretário. Agora, a gente está falando aqui, por exemplo, de um Subsecretário de Gabinete, que é o que está sendo criado nessa lei. Está sendo criado junto também o Subsecretário de Saúde, ok. Por isso que estou falando que não sou contra totalmente, mas acho que essa Câmara deveria debater mais esse projeto, propor alguma emenda para a gente ajustar, como sempre foi feito. Sempre foi falado aqui para a gente não aprovar um projeto dessa importância assim, de última hora, que a gente não deveria aprovar uma urgência assim. Então, o que eu peço aos senhores vereadores é exatamente isso: que a gente possa refletir mais sobre esse projeto, que é um projeto que, lá na frente, se der alguma coisa errada, eu tenho certeza que a população vai cobrar essa Casa, vai cobrar a forma como cada um dos vereadores votou aqui. Então, foram apontadas algumas situações que eu pude observar no projeto, mas posso falar para vocês que não consegui observar tudo no projeto, porque é um projeto que precisa ser estudado, e tem algumas coisas que precisam de mais entendimento. Então, eu quero pedir aos senhores vereadores que não aprovem a urgência desse projeto, que a gente discuta e debata. Como falei, não sou contra várias coisas que existem dentro do projeto, entendo o motivo de, às vezes, o Prefeito pedir a urgência, mas a gente precisa debater com mais calma. E mais, gostaria que o senhor Presidente incluísse na pauta o meu pedido de vista para esse projeto de lei, justamente para que a gente possa analisar juntos e pensar juntos, corrigindo esses possíveis erros que apontei aqui, porque uma vez aprovado e sancionado, por exemplo, se esse projeto da gratificação realmente não tiver sido revogado, o funcionário já entra logo após a sanção do projeto e já ganha gratificação automática. E aí vai ficar uma coisa estranha, o DAS-II recebendo mais que o DAS-I, que é o Secretário, o Subprocurador recebendo mais que o Procurador do município, que é quem responde, na verdade. Então, senhoras e senhores, Presidente, vereadores, acho que o projeto precisa ser debatido e estudado e tem tudo para ser lapidado por essa Casa, para voltar muito melhor, para que a gente possa continuar garantindo que os servidores efetivos vão ter a segurança que sempre tiveram, que não vai atrapalhar no concurso público, e que as coisas vão de fato ajudar a administração do município a andar. Afinal, nesse momento, dia 30 de janeiro, encontramos toda a saúde do nosso município fechada. Está funcionando só a emergência do Hospital e do SPAM. “Ah, mas é só um mês, está arrumando a casa”. É só um mês, realmente. Foi prometido que volta em fevereiro, mas, dentro desse um mês, o que teve de gente que procurou... O vereador Antônio José, que é atuante na área da saúde, deve ter passado pelas mesmas situações e vários vereadores, procurações de cardiologista, ginecologista, pediatra, neuropediatra para atender as crianças do nosso município. Enfim, então a gente precisa organizar esse projeto para aprová-lo e ajudar a administração a fazer um bom governo, se Deus quiser, para o povo, que é isso que o povo precisa. Muito obrigado, senhor Presidente. Por enquanto é só”. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **MARCOS ANTÔNIO FERNANDES (BANANEIRA)**: “Bom dia, senhor Presidente, Vice-presidente, 1ª Secretária, demais Vereadores e a todos os presentes aqui. Concordo com tudo que o Vereador Jander falou, mas quero incluir mais uma coisa na pauta. Já começou o futuro, mas o futuro ainda está sem a Zoonose funcionando, sem o PSF funcionando, e a gente está esperando o quê? Que esse futuro comece quando? A partir de fevereiro? A partir



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

de março? A população precisa de Saúde. Vou falar também um pouquinho do governo passado, do qual eu fiz parte, e que, hoje, vejo muito vídeo falando o quê? “Ah, a culpa é do governo passado. Aqui é o passado”. “Aqui está ruim por causa do passado”. No dia primeiro de janeiro, na posse, o Prefeito falou que o futuro começou. Mas que futuro é esse sem a saúde funcionando? O pessoal está esquecendo. Está valorizando muitas coisas, mas, em primeiro lugar, tem que ser a Saúde. E nessa parte, o governo não está sendo o futuro não. O futuro, primeiramente, é a saúde da população. Agora, também quero falar do Esporte. Já me falaram que vai cortar dez por cento dos clubes. Que futuro é esse? Como já vai começar cortando gasto e vai aumentar cargos? Por quê? Não tem coerência. Eu ainda não vi o futuro começar, não. Só tem muita propaganda mostrando que o governo passado fez isso, deixou assim, deixou assado, mas o futuro, pelo que eu sei, ainda não começou. Então, vamos analisar bem esse projeto. Peço aos Vereadores que analisem bem. E eu acho que, como o Jander pediu o pedido de vista, tem que analisar bem, porque para mim ainda o futuro não começou. Vai começar, espero. E que a gente torça para que realmente o Bebeto e o Kinka façam um bom governo. A gente torce para isso, mas, ainda para mim, não começou. Eles estão vivendo ainda do passado, porque, ultimamente, na rede social, é o passado que está contando. E o futuro, cadê? Cadê a saúde do povo? Cadê a Zoonose que está fechada? O PSF? Isso é normal? As férias vão continuar até quando? Vai continuar criticando o governo passado até quando? O futuro já começou a partir do primeiro de janeiro, mas, para mim, esse futuro ainda não começou. Bom dia a todos”. Conclui o Vereador. Com a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLEÍIA DE JESUS)**: “Senhores vereadores, internautas que estão nos ouvindo, bibarrenses aqui presentes, senhores secretários e demais presentes. Bem, eu concordo, de certa forma, com a palavra, com algumas informações e pontos dos colegas; porém, não podemos deixar de dizer o seguinte: essa reorganização da estrutura da Prefeitura – como o colega mesmo lembrou – não contempla todos os cargos que estão sendo criados. Fizemos a leitura de todos os cargos dessa estrutura da Prefeitura; porém, em muitas leis anteriores, esses cargos já foram criados. Eu entendo que é necessário criar cargos importantes para o melhor desenvolvimento e atendimento ao nosso público, de acordo com a eficiência, com a modernização e que sejam de livre escolha – ou seja, de nomeação e exoneração pelo prefeito. O que isso significa? Se não funcionar, ele pode exonerar. O que precisamos é fiscalizar se realmente as pessoas que foram nomeadas para esse cargo vão prestar os seus serviços adequadamente, atendendo os nossos municípios de forma eficiente e clara, porque o que mais vimos, infelizmente, em governos anteriores, foi inchaço na folha de pagamento e nomeações de meros figurantes. Quando o munícipe precisava de um serviço, ele não encontrava, e quando encontrava, era mal atendido. Eu ouvi muito – mas muito – as pessoas reclamando que vinham a Duas Barras para resolver determinado assunto e que Duas Barras era o município no qual nada se resolvia em uma única viagem. Tudo era um parto. Porque, ao virem, não encontravam funcionários; e, se encontravam algum funcionário, este não tinha a competência necessária para resolver o assunto. Então, o que peço é que haja fiscalização. Que o prefeito faça a nomeação de pessoas que tenham competência e eficiência. Que sejam colocadas, no quadro da Prefeitura Municipal – na sala de chegada – todas as nomeações. Nomeou o chefe de departamento X, o senhor Antônio, Fulano das contas. Por quê? Porque o munícipe vai chegar lá, vai olhar e vai saber a quem procurar, já que o nosso cidadão nunca soube quem era responsável por quê. Nós temos acesso às leis, mas o povo humilde não. Então, precisamos disso, pois, quanto aos funcionários que recebíamos, tínhamos sim muitos – e não é só neste governo, mas em todos os governos anteriores. Eu entendo que precisamos estudar e analisar; concordo com o colega que me antecedeu, mas também precisamos verificar onde devemos melhorar e criar os cargos necessários para atender o nosso povo. Não podemos criar cargos políticos apenas para fins políticos; são cargos de necessidade. E eu acredito que esse projeto foi muito bem estudado e elaborado, com um estudo financeiro do impacto, e não foi criado por pessoas que estão brincando de administração. Cabe a nós, vereadores, fiscalizar quem serão essas pessoas, qual será o trabalho delas e se estarão realizando um trabalho eficiente. Então, de forma nenhuma votaremos cargos criados apenas para atender a pedidos políticos. De forma nenhuma. Isso não pode acontecer em nosso município, mas é necessário que tenhamos uma estrutura adequada para atendê-lo da melhor maneira possível. Bom, lembrando, com relação ao que o nosso colega falou ali, realmente a Policlínica fechada é uma grande perda para toda a população. Agora, gostaria de lembrar o seguinte: a Policlínica não está fechada somente neste



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

*mandato, não neste governo; em muitos governos anteriores, o mês de janeiro era considerado um período de férias coletivas – então, não se trata de algo novo para nós. Embora eu acredite que isso não deva acontecer de forma alguma, pois o povo necessita de atendimento, neste momento, como representante do povo, vejo a necessidade de fechá-la para poder regularizá-la e realizar obras, a fim de atender nosso povo da maneira que ele merece, porque aquela Policlínica está um verdadeiro lixo. Eu fiscalizei e vi todas as paredes mofadas, a pintura descascando, o reboco caindo e equipamentos quebrados. A odontologia não funciona, pois há um pequeno aparelho com defeito e uma torneira com problema. Isso é um absurdo. O que foi feito com dinheiro público, durante todos esses anos, para que aquela Policlínica – que é uma obra de primeiro mundo – esteja naquela situação? Então, o nosso povo precisa ser atendido, mas com dignidade, pois aquilo que está lá não é dignidade. E tudo o que foi feito lá foi com dinheiro público. Cadeiras quebradas. Vi muitas vezes o nosso pessoal na porta da Policlínica, aguardando para marcar consulta, na chuva e no sol; eu passava seis horas da manhã, oito horas, seja qual fosse o horário, na chuva e no sol, esperando que aquele prédio enorme abrisse. Por que o povo não podia entrar e esperar para ser atendido lá dentro? Falta de gestão, falta de respeito com o nosso povo. É isso que precisamos cobrar, sim. Eu concordo com o vereador quando ele diz que temos que cobrar, que temos que fiscalizar. Pena que, na maioria das vezes, o que vimos aqui não foi isso. Assim, peço aos colegas vereadores que tenhamos união nessa fiscalização, pensando exclusivamente nos nossos contribuintes, pensando no nosso cidadão bibarrensense. Bom, quero aproveitar para parabenizar o prefeito Bebeto pelo processo seletivo da Educação. Lógico que isso não resolve o problema do município. Nós sabemos da necessidade do concurso público para a sustentabilidade do PREV; porém, sabemos da urgência. Neste momento, temos um concurso público suspenso por irregularidades, então, até que essa situação seja resolvida, precisamos de outra solução. A educação não pode esperar. Temos um prazo, temos um calendário escolar a cumprir, no qual, no primeiro segmento, são duzentos dias letivos. Como vamos seguir um calendário – que é lei, que é direito do aluno – se não tivermos professor? Não tem como. O essencial e o necessário é o concurso público, sim, e eu defendo o concurso público sempre; porém, neste momento, esse foi o melhor caminho. O processo seletivo é o mais justo, pois o ideal seria o concurso; mas, como no momento é inviável, optou-se pelo processo seletivo. Continuo afirmando: espero que esse processo seletivo seja de um período curto e que sirva para dar um respiro, até que seja realizado o concurso público que há muito tempo pedimos e necessitamos; porém, esse concurso público já poderia ter sido realizado se não tivessem trabalhado, nesta Casa de Lei e no Executivo, de forma irresponsável. Dois certames: um foi cancelado e o outro foi suspenso por irregularidades – causando expectativa no munícipe, nas pessoas que vêm fazer a sua inscrição e no município, que precisa, e, simplesmente, por irresponsabilidade, o concurso não foi realizado. Então, sinceramente, acredito que, após a solução desse certame suspenso, o nosso concurso sairá; mas, enquanto isso, precisamos de uma solução urgente, e, neste momento, essa foi a melhor solução encontrada pelo prefeito, a quem parabeno pela seleção. Muito obrigada, colegas”. Conclui a Vereadora. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: “Senhor Presidente, fazendo algumas análises sobre o que a vereadora Wanderléia falou, realmente temos que nos unir neste momento para que, de fato, façamos a coisa certa. Com relação ao concurso público, não acho que esta Casa tenha atuado de forma irresponsável, como a vereadora afirmou, até porque o vereador Dannyel esteve presente, o vereador Antonio José esteve presente, o vereador Xim esteve presente, Jairo – que é vereador e está de licença –, e Diego, que foi candidato a prefeito. Enfim, esse projeto foi analisado várias vezes e foram feitas uma série de correções. O que eu acredito que aconteceu, e que acarretou a suspensão do concurso público, foi justamente o fato de ele ter ocorrido no final do mandato. Ficou muito estranho o concurso acontecer nesse período, pois se o concurso fosse realizado, a nova administração ficaria sem poder agir. Enfim, o que está acontecendo – e como já mencionei – é que esperamos que as coisas se resolvam para que possamos analisar a situação; o concurso público não aconteceu e, logo em seguida, o primeiro projeto enviado para esta Casa de Leis é o projeto de criação de cargos. Assim, acredito que a população está assimilando bem o que está acontecendo. Acho que mostramos para a população, e ela consegue compreender a situação. Com relação ao que foi falado sobre as férias coletivas na área da saúde, eu não presenciei férias coletivas no mês de janeiro. Eu presenciei, por exemplo, o secretário concedendo férias a um cardiologista e chamando outro para substituí-lo. Isso ocorreu desde que*



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

o Luiz Carlos inaugurou a Policlínica. Desde o governo Luiz Carlos até agora, a Policlínica não teve férias no mês de janeiro. As férias coletivas aconteciam, há anos, no governo Antônio Carlos – nos dois mandatos de Antônio Carlos, pelo que me recordo. Anteriormente, eu já era muito jovem e não posso afirmar com certeza, mas afirmo que as férias coletivas aconteciam no governo Antônio Carlos. Nos governos de Luiz Carlos e de Fabrício, com todos os seus defeitos, os funcionários da saúde não tiraram férias. Outro ponto: essa organização que precisa ser feita – tudo o que deve ser feito em nosso município – eu gravei um vídeo em frente à Policlínica no qual disse que é realmente necessário, pois também preciso mencionar a administração do Luiz Carlos, que, no primeiro dia de mandato, colocou a saúde para funcionar, sem parar um minuto, porque sabe que a população precisa de saúde. Portanto, precisamos recordar e fazer essa analogia para que o povo possa entender. É só isso, senhor Presidente”. Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: “Senhor Presidente, colegas vereadores, secretários aqui presentes, vereador Jairo licenciado, vereador Rafael licenciado, nosso procurador Sandro, Marcelo Babão – nosso grande amigo –, Wemerson e todos aqui presentes – muito obrigado pela presença. A gente gosta da sessão de manhã, pois costuma ficar mais cheia, né, Dannyel? A sessão fica bacana. Pedimos à população que participe mais das sessões para que possamos ver e ouvir os vereadores, pois muita coisa que se fala na rua – né, Dannyel? – já é falada aqui na tribuna. As pessoas dizem: “Ah, mas você não fala isso”. Nós já falamos na tribuna várias vezes, mas, como a população acompanha pouco as sessões, ficam dizendo que não fizemos as coisas, mesmo quando as fazemos, né, Dannyel? Então, gostaria de dizer que concordo, em parte, com o vereador Jander, com o vereador Bananeira e com a vereadora Wanderleia, quando ela fala sobre a lei de reestruturação. Mas hoje, também, Dannyel, sou a favor da reestruturação, pois acredito que o governo está começando e que o Bebeto tem que assumir a prefeitura à sua maneira. Acredito que o projeto tenha sido estudado. Existe, sim, uma forma de gratificação, mas ela precisa ser regulamentada. Está aqui o procurador Sandro Mariola. Peço desculpas por chamá-lo de Mariola, mas ele é carinhosamente conhecido assim. Então, já pedimos ao Sandro que regulamentasse essa questão – não sei se, por decreto, isso pode ser feito, mas que seja regulamentado para evitar esse tipo de discussão, inclusive, para que não ocorra, como o Jander mencionou, o caso de o subprocurador receber mais do que o titular. Como a gratificação é automática, conforme o que o Jander falou, acho que ela deve ser regulamentada, e eu concordo com isso. Hoje, sou a favor de votar a favor do projeto, pois pode ser que ele paralise o governo do Bebeto. Como estamos há 31 dias, ninguém é mágico. O Bebeto foi eleito; ele não é um Deus, mas um cidadão comum, com suas limitações e dificuldades, e com apenas 31 dias é muito difícil. Quando ouvimos falar sobre o concurso público, também não podemos culpar o atual prefeito pelo concurso que se tentou realizar. Acho que o concurso deve ser cancelado e refeito do zero – enviando novamente as autorizações das vagas e uma lei determinando que o concurso público seja submetido a esta Casa para votação e análise. Mas, o concurso que já foi realizado precisa ser paralisado, e os valores pagos para inscrição devem ser devolvidos aos candidatos. Vejo muitas pessoas perguntando sobre o reembolso da inscrição. Então, é preciso sentar e refazer tudo do zero. É muito difícil realizar um concurso público. Levamos três ou quatro meses para começar a elaborar e fazer o concurso para esta Casa, que tinha duas vagas. Imagine a prefeitura, que terá 200, 300 cargos de concurso. Portanto, é preciso sentar com calma, avaliar o impacto junto à Secretaria de Fazenda e ao Jurídico do município, e proceder corretamente para evitar que problemas e discussões como esses continuem acontecendo. Também gostaria de dizer que não concordo com o que a vereadora Wanderleia falou sobre o concurso público, de que esta Casa foi irresponsável; muito pelo contrário. Não sei se a vereadora Wanderleia acompanhou a sessão, mas nós pegamos o concurso – o vereador Dannyel sabe disso – e ficamos com o projeto de lei por mais de dois meses nesta Casa, analisando e corrigindo os erros do Executivo. O vereador Jairo participou, o vereador Jander participou, o vereador Antonio José participou, e sabemos que a autorização foi concedida da forma correta – ou até melhor, porque esta Casa se dedicou à análise da lei do concurso, apontou as mudanças que deveriam ser feitas e, assim, o Executivo agiu, graças a esta Casa de Leis. Portanto, muito pelo contrário, acho que fomos muito responsáveis, e parablenho os vereadores por sempre estarem presentes e discutindo esses assuntos. Senhor Presidente, é isso. Gostaria também de falar rapidamente sobre um assunto que muitas pessoas – especialmente algumas mães – têm me cobrado, que é o projeto “Brasil Talentos”, da escolinha de futebol. O vereador Dannyel chegou a dizer que já conseguiram acertar a situação política que estava



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

ocorrendo. Parece que um grupo aceitou e o outro não, gerando aquela grande confusão. Mas peço ao secretário de Esportes, Luiz Eduardo, e ao Sub, Tadeu, e a toda a equipe do setor de esportes, que resolvam essa situação, pois as crianças estão sem escolinha. Meu filho adora jogar futebol e já está sem jogar há duas semanas. Temos, aqui, a subvenção do campo do Bibarrense, a subvenção do campo do Duas Barras e a quadra do loteamento Rezende, que poderíamos usar, caso não estivessem realizando reforma na quadra. O campo do Bibarrense também está em reforma; usem outro campo ou a quadra. Temos outras formas de proporcionar atividades físicas para nossas crianças nestas férias. Infelizmente, o uso de celular é muito constante e, quando perdemos o futebol, isso realmente atrapalha o desenvolvimento de nossas crianças. Gostaria também, senhor Presidente, de pedir ao prefeito Bebeto que dê atenção à emenda impositiva de minha autoria, que trata dos autistas, da casa dos autistas. E peço ao prefeito Bebeto e ao vice-prefeito Kinka, se possível, que a casa dos autistas seja criada também em Monnerat, para evitar o traslado de lá para cá, que é muito cansativo para mães, pais e crianças. Monnerat é quase uma cidade hoje, praticamente do tamanho de Duas Barras; portanto, peço ao Bebeto que tente também criar a casa dos autistas em Monnerat. Outro ponto, senhor Presidente: antes de entrar em licença, gostaria de pedir aos senhores vereadores que analisem, durante o período em que eu estiver ausente, a criação do mototáxi. A população tem me pedido muito isso, e sei que é um assunto polêmico, pois há taxistas e outras pessoas contrárias. Assim, sentem-se e tentem conversar com o prefeito Bebeto para verificar a possibilidade da criação do mototáxi". Solicita **aparte** o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "É só um aparte, vereador. Em relação ao mototáxi, realmente é uma demanda pela qual também sou cobrado, mas o problema de criar o mototáxi é que é preciso, primeiramente, regulamentar os táxis existentes, entendeu? É por isso que eu acho que se aproveitou para criar outra concessão, pois a cobrança dos taxistas foi exatamente essa: é necessário regulamentar e garantir as condições necessárias e os direitos que lhes são devidos para, depois, termos o mototáxi. Só uma observação". Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Então, já ficou um pouco esclarecido pelo vereador Danielzinho. Mas, então, Dannyel, peço e deixo aqui na sua mão esse meu pedido para você começar a tentar resolver isso para a gente. E também quero falar, Dannyel, sobre esse projeto de estruturação, porque faltou para mim a subsecretaria de Esporte, já que a secretaria de Esporte sempre foi um pouco abandonada – o esporte é sempre o último, essa é a verdade. Quando vemos hoje Monnerat com a quantidade de população e de crianças – quando eu era secretário e o Jojo também foi secretário, se temos aqui 200 crianças em Duas Barras, também temos 200 crianças lá em Monnerat – fica muito difícil para o secretário resolver tudo aqui e ainda ter que ir a Monnerat. Havia, portanto, a necessidade de criar uma subsecretaria de Esporte em Monnerat. Eu sou a favor da criação. Se o prefeito Bebeto puder repensar e encaminhar essa proposta para esta Casa para votação, eu agradeço ao prefeito Bebeto. Antes de finalizar, queria informar aos senhores que, a partir do dia 10 de fevereiro, entrarei em licença desta Casa. Passei no concurso público para a Polícia Civil e, nesta semana, no dia 21 de janeiro, fui convocado para fazer a matrícula e a ACADEPOL da Polícia Civil. Portanto, ficarei ausente por um tempo. Sentirei muita falta de vocês, mas podem ter certeza de que retornarei muito mais animado e preparado. Durante esse período, vou refletir sobre a situação política, sobre o meu mandato, e espero que os senhores me representem e cuidem bem desta Casa. Desejo sorte ao vereador Jonathan, que vai assumir a cadeira, e agradeço ao Danielzinho pelo carinho que tem tido comigo e com todos os vereadores. Sou grande amigo de vocês. Um abraço também para o Antonio José, um cara parceiro; para o Jander, para o Bananeira; para os vereadores novos; para o Bilico – nosso parceiro de longa data; para o vereador Jojo, para o Marquinho e para a vereadora Wanderleia. Desejo sorte a todos. Que Deus abençoe o mandato e vamos juntos nessa empreitada de fazer o melhor para Duas Barras. Muito obrigado. Deus abençoe cada um de vocês. Um abraço. Jairão, estou com saudade de você". Conclui o Vereador. Com a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: "Bom, gente, talvez eu não tenha conseguido me fazer entender da forma correta. Quando eu disse "responsabilidade da Câmara", em momento nenhum quis responsabilizar os senhores vereadores que estão neste mandato, que analisaram e lutaram sim pelo concurso; porém, não foi só nesta legislatura – outras e outras legislaturas se passaram e ninguém lutou pelo concurso público. O concurso público veio para cá no final do mandato. Não entendemos por quê. Ao apagar das luzes, no final do mandato, manda concurso



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

público para a Câmara, então vejo que houve sim. Não estou me referindo a esta legislatura, mas ao início da outra – da outra: quantos anos esperamos pelo concurso público? Então, fica aí para a gente refletir”. Solicita **aparte** o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: “Na verdade, não veio no final do ano, não. Veio em 2023, se eu não me engano, só que eles não conseguiram fazer o concurso no tempo. No final, quando chegou a eleição, ele não pôde fazer naquele período por causa do período eleitoral. Então, quando passou a eleição, tentou fazer “nas escuras”, aí foi a complicação. Mas foi aprovado bem antes”. Conclui o Vereador. Retoma a palavra a Vereadora **WANDERLÉIA DE JESUS TEIXEIRA (PROFESSORA WANDERLÉIA DE JESUS)**: “Foi o que o nobre colega acabou de esclarecer. Quer dizer, houve tempo antes, mas deixou-se, né? Que nós sabemos que tem prazos a serem cumpridos, deixou então para um momento em que não havia mais prazo. Então, fica aí o esclarecimento. Com relação às férias coletivas de janeiro, talvez alguns munícipes não se lembrem do mês de janeiro fechado, sem médico, sem pediatra, porque às vezes não usam e não precisam usar a Policlínica, não precisam usar o SUS, o público. Agora, a mãe que está lá com o filho doente, alguém que está com um familiar doente, não esqueceu das férias coletivas, sim, e das vezes e vezes que íamos atrás de médico e não tínhamos. Então, às vezes, aqueles que não necessitam da Saúde Pública podem ter caído no esquecimento, mas eu tenho certeza que o povo que precisa não esqueceu e não esquecerá. Muito obrigado, pessoal”. Conclui a Vereadora. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: “Gostaria de agradecer a presença do Secretário de Transporte, Frederico; do Secretário de Assistência Social, Wemerson; Marcelo, ex-Secretário; Paulinho, Rodevaldo - sejam sempre bem-vindos a esta Casa. Gostaria de fazer o uso da palavra e dizer que, após a eleição, porque a eleição é uma coisa muito dura, o que a gente oferece ao bibrarense é uma condição futura de vida melhor. A partir disso, temos que trabalhar com verdade, com honestidade, sobretudo, de mãos dadas para pensar no bem da cidade. E, aliado a isso, temos o nosso dever, que é estar presente na nossa cidade. O nosso dever é não aceitar as coisas erradas, seja no governo ou fora dele. O nosso dever é nos conduzir pela boa conduta e, assim, gostaria de parabenizar, nesses primeiros dias de governo, o Prefeito Bebeto. Lembrando que é obrigação dele, assim como é obrigação minha, de estar olhando o que é o melhor e de estar sempre presente nesta casa, sempre ao lado do bibrarense. É dever dele. A estrada que liga Fazenda do Campo, há quantos anos está para ser resolvido o problema? Com vinte dias de governo, já iniciou a manutenção das estradas. É dever dele cobrar e lutar pelo nosso bibrarense. Mas é o que eu falei, eu queria parabenizar o Fabrício aqui toda a sessão por uma conquista dele, mas a gente não tinha essa oportunidade. Então, as ruas da cidade é só andar. Eu não preciso falar. É só andar pelas ruas da cidade que você vai encontrar o Prefeito. Coisa que não acontecia há quatro anos. Muito bem citado pelo Vereador Jander, o Luiz Carlos que colocou a saúde para funcionar no primeiro momento, o Fabrício entrou e acabou com a saúde no primeiro momento. Eu gostaria que agora refletíssemos, principalmente em determinadas coisas que foram ditas na Tribuna Livre. A gente precisa entrar no mundo real, no mundo da verdade, no mundo das pessoas que trabalharam e, sobretudo, que tiveram votos por aquilo que fizeram ou deixaram de fazer. Então, gostaria de entrar na realidade, no cotidiano verdadeiro da nossa cidade, porque a princípio, a gente que tem que estar sempre olhando pelo bem, é dar as mãos e lutar pelo bem, independente de lado. Estamos iniciando este ano para fazer bons trabalhos e colher os frutos do bem para o bibrarense. Vou falar em relação ao projeto da criação dos cargos e gostaria de explanar para toda a população. Disse nas minhas redes sociais que estarei aqui explicando, porque a rede social, a internet, qualquer pessoa vai e fala o que quer, o que acha, fala o que pensa e defende sua bandeira. Mas a gente tem que, acima do que a gente pensa, do que a gente acredita, existe a verdade. E pelo que foi apresentado aqui, ficou claro que o Prefeito tem o objetivo de reestruturar o município, e essa reestruturação foi fruto de um estudo aprofundado pelo competente Doutor Sandro, que está aqui presente, Jairo também, que está à frente da Secretaria, e em especial pelo Prefeito, que trabalhou na parte interna da Prefeitura e tem muito conhecimento nessa área. Esses cargos que estão sendo criados são para ele se rodear de pessoas que vão colocar a cidade para frente, porque para administrar uma Prefeitura, a gente precisa se rodear de pessoas em quem a gente confia. Por que a criação dos cargos? Vamos lá. A criação dos cargos é feita através de nomeações, correto, população bibrarense? A gente nomeia as pessoas. Eu desafio qualquer bibrarense que tenha visto o nome de algum RPA que tenha sido transparente nesses quatro anos. Você entrava lá no portal da transparência e não achava RPA da Prefeitura. Então, o que



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

*o Prefeito, com a condição de verdade, quis fazer? Ele vai nomear as pessoas, como a Vereadora Wanderleia falou, e você vai saber quem procurar. Os RPAs a gente não sabia. Teve uma investigação recente que nem a Polícia teve acesso à listagem dos RPAs. Nem a polícia teve acesso porque a Prefeitura foi omissa a um pedido da polícia. Então, acho que a gente tem que entrar no mundo real. É o que eu falei, a gente tem que dar as mãos para quê? Para pensar no bem da cidade. O passado vai ficar para lá, quem fez coisa errada, que pague. Então, devemos pensar nas coisas certas. Foi levantado também pelo Vereador Jander que o MP pediu a extinção de alguns cargos. Nos primeiros dias de governo, eu marquei uma reunião com a Promotora Dra. Renata Magnus, chamei o Dr. Sandro também e o Prefeito para estarmos de perto, presencialmente, frente a ela para tentar resgatar a credibilidade do nosso município perante o Ministério Público. O Prefeito não respondia a um questionamento do Ministério Público, quanto mais a extinção de cargos. Nunca respondeu ao Ministério Público. O coitado do Santo vai chover requerimento e ofício do Ministério Público em função da ausência de informação do governo passado. O Vereador Jander citou também em relação ao PREV que os cargos comissionados não vão ser recolhidos para o PREV, concordo plenamente. Foi feliz nas suas palavras, mas eu não vi a presença de vossa excelência na audiência pública do PREV para ponderar os questionamentos que existem no PREV hoje. Hoje, temos 300 concursados e 353 aposentados. É óbvio que o município precisa do concurso público". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Não fui nem convocado e nem convidado para essa reunião". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "O convite veio para Câmara convidando a todos os Vereadores". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Não chegou para mim o convite. As vezes convidou só a base do governo". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "A reunião foi ano passado. Então, o que acontece é que existem 353 aposentados e 300 concursados. É uma necessidade urgente que o Prefeito faça um concurso público, claro. E, em relação ao concurso público, queria fazer um link com o que o Prefeito hoje eleito fez na Casa, nesta Câmara aqui. Não é nada que eu vou falar para denegrir, por isso que sempre digo: vamos colocar os pés no chão e entrar na realidade. O Prefeito fez exatamente isso: ele criou cargos comissionados e, logo em seguida, extinguiu esses cargos com concurso público. Hoje, temos aqui dois ou quatro concursados extremamente competentes, e eu chamo a atenção para a Procuradoria dessa Casa, que é o Dr. Tiago e a Dra. Thaís, que deram um show de Procuradoria perante o Executivo nos quatro anos do Fabrício. Foi o Bebeto que fez isso. Essa intenção de criar os cargos aqui é para ele iniciar o trabalho. Ele já falou perante a Promotora que vai realizar o concurso público. Na reunião que tivemos, o objetivo foi recuperar a credibilidade do nosso município. Foi exatamente para explanar que haverá transparência no governo, que vamos estreitar essa ligação para fazer o que é melhor e, sobretudo, o que é certo. E lá, ele se comprometeu com a Promotora de realizar o concurso público, e esses cargos que estão sendo criados hoje serão substituídos pelo concurso público. Agora, vamos explicar um pouco mais: já existem na Prefeitura 109 cargos comissionados. Com a nova reestruturação, o Prefeito vai para 160, ou seja, ele vai criar 59 cargos. Lembrando que existe a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que, se não me engano, estabelece que 20% desses cargos devem ser ocupados por funcionários efetivos. Ou seja, desses 160 cargos criados, 32 serão ocupados por funcionários efetivos, que terão sua dignidade garantida no concurso e, ainda mais, com dignidade no cargo comissionado. Agora, volto a dizer: a realidade é que, no governo passado, tínhamos 800 RPAs. Pelo amor de Deus! No governo passado, eram 800 RPAs, e se não me engano, 500 estavam de fato trabalhando, enquanto 300 eram fantasmas. Vamos voltar à realidade, gente. Estamos começando o governo agora". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO)**: "Senhor Presidente, o RPA vai acabar? Só para fazer essa pergunta". Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO)**: "Saiu uma decisão, não sei se foi uma súmula ou uma decisão do tribunal, em dezembro, para o seu conhecimento, Vereador, que é ilegal contratar RPA. Na verdade, sempre foi ilegal, mas saiu agora uma súmula em 27 de dezembro, que eu recebi. Acho que saiu um pouquinho antes, mas eu recebi no dia 27 de dezembro e lembro direitinho que foi publicado dizendo novamente que é irregular, mas nos últimos oito anos foi isso que sempre teve na Prefeitura. Porque o RPA é uma medida de urgência que o Prefeito faz para poder tocar a Prefeitura, mas nos*



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

últimos anos ficou encharcado de RPA. Então, voltando à realidade, a gente tinha 800 RPA na Prefeitura, e o que eu disse: 400, 300 sem trabalhar, e o resto trabalhando. E as pessoas que estavam trabalhando, quando saíam do RPA, saíam com uma mão na frente e outra atrás. Não tinham a menor dignidade, não tinham direito trabalhista algum garantido. Esses cargos em comissão que o Prefeito está criando vão dar dignidade às pessoas que vão ser nomeadas, elas terão seus direitos. Isso não vai ser politicagem, não, porque, se for politicagem, cabe aos nobres Vereadores, com sua prerrogativa de fiscalizar, ver se estão trabalhando ou não. Se não estiverem trabalhando, tragam aqui na tribuna que eu vou cobrar da mesma forma. Se não estão trabalhando, podem trazer que eu vou bater do mesmo jeito, independente de estar do lado do governo, porque a gente tem que defender o que é certo. Então, o Prefeito está fazendo algo extremamente correto, no meu modo de ver, e é assim que penso. Por quê? De 109, vai passar para 160, ou seja, aumentando 59 cargos em comissão. Nós tínhamos 800 RPA. É só pegar uma calculadora e ver. É lógico que ele vai precisar colocar algum RPA para uma emergência, pois estamos com 20 dias de governo. Também fico impressionado com a cobrança com 20 dias de governo, porque não houve essa cobrança durante quatro anos. Eu não vi. Querer que o Prefeito faça em 20 dias o que não foi feito em quatro anos aqui, gente, vamos colocar os pés no chão, porque eu tenho certeza que virá a eleição novamente. Então, vamos aproveitar a oportunidade de reconhecer o nosso trabalho e colocar o pé no chão. Vamos ser humildes para reconhecer e defender o que é certo, independente de lado, a gente tem que dar as mãos, porque nossa cidade estava agonizando até o momento. E, se continuar agonizando, eu estou fora. Eu vou brigar do mesmo jeito contra o Prefeito, porque é dever dele e dever meu. Não é que eu quero ou deixo de querer, porque uma coisa é a gente estar na política, defendendo e dando a mão, outra coisa é quando a gente adquire um mandato e tem o dever de defender a legalidade e o que é correto. Agora, vamos falar sobre o impacto financeiro. Mais uma vez, venho aqui agradecer pelo trabalho e competência do Doutor Sandro, que mandou o impacto financeiro para essa Casa para o conhecimento da população. O gasto é de 44,27% com os cargos antigos, com a criação dos cargos, vai para 46,96%. Ou seja, um aumento de 2% na folha. Ai, eu desafio qualquer cidadão ou qualquer Vereador a pegar 800 RPA e comparar com os cargos que estão sendo criados e ver o que vai acontecer. Tenho certeza de que o Bebeto tem conhecimento na área. Pelo que estamos vendo, não preciso ficar falando, ele está presente, está em todas as Secretarias acompanhando. O Vereador Bananeira citou em relação a alguns vídeos que estão sendo feitos, a condição do que foi encontrado. Eu entendo que ele fez parte, e isso é normal, mas volto a dizer: agora é o momento de darmos as mãos para lutar por um município melhor. Realmente, teve muita coisa errada. Isso vamos mostrar, porque o futuro não começou ainda. O futuro de qualquer um é daqui a pouco, então, hoje estamos precisando e, amanhã, podemos não precisar mais. Acho que temos que olhar para frente e ver que o município vai melhorar. Já estamos enxergando isso, e, se continuar do jeito que está, vou brigar do mesmo jeito, porque estamos aqui para defender o que é certo. A verdade que digo, de colocar os pés no chão e falar a verdade, é que temos que agir com ética e caráter, e, principalmente, quando ninguém está olhando, temos que ser verdadeiros. Isso é o mais difícil. Entendo perfeitamente que a mudança causa estranheza e, principalmente, traz transparência, porque, trazendo transparência, a porta para a corrupção se fecha. Entendo a indignação de algumas pessoas, que é normal, porque, quanto mais transparente fica, quanto mais de verdade trabalhamos, quanto mais certo fazemos, as pessoas que não querem o bem vão sentir dores. Eu entendo perfeitamente isso, mas é sempre tempo de aprender, é sempre tempo de lutar e melhorar como seres humanos. Porque, hoje, estou sentado nesta cadeira, e amanhã serei cidadão comum como cada um de vocês aqui". Conclui o senhor Presidente. Com a palavra o Vereador **GUILHERME SOARES DE OLIVEIRA (XIM)**: "Senhor Presidente, rapidinho. Na Tribuna, eu acabei esquecendo de agradecer. Gostaria de aproveitar para agradecer ao Secretário Fred e ao Secretário Claudinei, que, prontamente, me atenderam quando eu precisei. Na terça-feira, ou foi na segunda, caiu uma chuva forte e duas barreiras desceram ali na subida da Cachoeira Alta. Os moradores me pediram para acionar os Secretários, e, imediatamente, eu mandei mensagem para o Fred. No dia seguinte, de manhã, o Fred foi lá e desobstruiu a passagem. E ao Claudinei também, que eu pedi para fazer a limpeza dos rios por causa do matagal, e ele prontamente também me atendeu. Então, quero deixar aqui um abraço e agradecer ao Secretário Fred e ao Secretário Claudinei pelo apoio e pelo atendimento rápido. Muito obrigado e que Deus abençoe o trabalho de vocês". Conclui o Vereador. Com a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA**



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

(JANDER RAPOSO): “Senhor Presidente, para encerrar e para gente não alongar muito só vou fazer uma breve observação com a fala de vossa excelência. Quando o senhor falou que Fabrício entrou destruindo a saúde do município, mas a gente tem que lembrar que isso é contraditório por parte de vossa excelência uma vez que o senhor mesmo apresentou nessa Casa de Leis é requerimento de Moção de aplausos ao Secretário e toda a equipe da saúde. Então, falou que acabou, mas parabenizou no momento que estava sendo atendido pela saúde e a gente”. Solicita **aparte** o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO):** “Ele foi mandado embora porque estava fazendo um bom trabalho”. Conclui o senhor Presidente. Retoma a palavra o Vereador **JANDER RAPOSO DA SILVEIRA (JANDER RAPOSO):** “Isso é a opinião do senhor. Outra coisa que eu quero deixar claro aqui, o senhor parece que nós estamos aqui aí e o senhor está sentado na cadeira aí em cima maior. Aí parece que o senhor está querendo induzir a população a entender que tudo que eu falei é verdade e que eu não tenho caráter, que eu não tenho isso, que eu não tenho aquilo e que o senhor sim é o dono total da verdade, é o dono da moralidade. Parece que o senhor está tentando fazer isso, mas eu digo para o senhor uma coisa: o senhor não é o dono da verdade absoluta. Essa Casa de Leis aqui, cada Vereador tem a sua opinião e a gente está aqui para discutir e para impor o que a gente pensa, Vereador. E uma dessas coisas mesmo que eu falei aqui o senhor falou da Saúde, mas deu Moção de aplausos, enfim. Mas o que eu quero deixar claro aqui também é que a gente precisa neste momento se unir sim. Como eu falei, o projeto é um projeto que eu concordo em várias partes que a gente precisa se unir sim. Agora a gente vai olhar no retrovisor toda hora, ficar falando toda hora. É igual o RPA, o senhor falou muito bem são funcionários que vão ter dignidade com esses novos cargos de comissão, mas os RPA não vão existir? Os RPA não vão ser colocados na saúde e na educação agora? Não sei. Aí esses comissionados que vão ser nomeados são melhores do que os RPA que vão ter que ser contratado para a saúde e para educação do nosso município? Como que vai ser feita essa escolha para nomear os comissionados? Eu falo como que você é feito escolha: basta a gente acompanhar as nomeações no Portal da Transparência que a gente vai. É o que eu falei analisando cada ato do governo. E volto a dizer que sou favorável em parte ao projeto, também assim como Vereador Xim falou, concordo ninguém é mágico. O Prefeito precisa de uma equipe boa do lado dele, mas eu acho que o projeto precisa ser analisado pela gente e que a gente pode melhorar muito esse projeto de lei por isso que eu pedi vista no projeto. Senhor Presidente, é só isso. Obrigado”. Conclui o Vereador. Com a palavra o senhor **PRESIDENTE DANNYEL FERNANDES COSTA TOSTES (DANIELZINHO):** “Eu sempre disse, cara, nas minhas redes sociais e quem me conhece: eu sou pé no chão. Tenho humildade. Eu falo de acordo com que eu vivi. Meu passado, meu presente e o que eu pretendo fazer. Eu só falei em relação a isso porque minha vida é um livro aberto e está aí para a gente acompanhar o que cada um faz de certo ou de errado. Só fazendo também mais um esclarecimento em relação aos cargos dessa reestruturação da Prefeitura, há muito tempo esses carros tinham um salário completamente defasado. Se eu não me engano o DAS-IV recebi a seiscentos reais. Aí o Secretário tinha que fazer a manobra de gratificação, de hora extra para poder equiparar o salário mínimo, então, mais uma vez eu acho extremamente responsável o Prefeito estar fazendo essa adequação ao mínimo do DAS-IV. De mil e quinhentos porque a pessoa já vai entrar com a base. Agora se ele gastar mais conforme o Vereador Jander citou que vai dar gratificação, ele vai ultrapassar a porcentagem da responsabilidade fiscal e vai ser penalizado. Então, ele tem um limite para trabalhar que a administração precisa ver aonde ele tem que ser aplicado da melhor forma possível. Não vou entrar em discussão mais para não ficar a parte pessoal afinal de contas a gente teve algumas ponderações e questionamentos no passado em relação à presidência da Câmara. É por isso que fica meio que essa discussão. Quero zerar aqui. Vou tentar o máximo possível não levar nada para esse lado. Só para a gente ser claro, sobretudo eu estar sentado nessa cadeira aqui que para mim tem o mesmo valor e o poder de voto de cada um de vocês. Não muda absolutamente nada. Na verdade, eu nem votar voto. Vocês que decidem na maior parte das vezes, então, eu acho que é a humildade cada um e o caráter cada um que manda”. Conclui o senhor Presidente. Não havendo mais interesse de fazer uso da Tribuna Livre, o senhor Presidente passou a **ORDEM DO DIA NA PAUTA DE VOTAÇÃO**. Abrindo a Ordem do Dia, o senhor Presidente, levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA AO PL (Nº 1/2025)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva **votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Audelir Francisco Prestes Teixeira, Jander Raposo da Silveira, Marcos



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Antônio Fernandes, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram favoravelmente sendo o pedido de urgência **APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Com o pedido de urgência, levou o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA (Nº 1/2025)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva **votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Audelir Francisco Prestes Teixeira, Jander Raposo da Silveira, Marcos Antônio Fernandes, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram favoravelmente sendo o **PLO (Nº 1/2025) APROVADO** por **UNANIMIDADE** dos votos. Levou o **PEDIDO DE VISTA AO PL (Nº 2/2025)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva **votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Audelir Francisco Prestes Teixeira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram contrário e os Vereadores Jander Raposo da Silveira e Marcos Antônio Fernandes votaram favoravelmente sendo o pedido de vista **REJEITADO** por **06 votos contrários e 2 votos favoráveis**. Levou o **PEDIDO DE URGÊNCIA AO PL (Nº 2/2025)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva **votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Audelir Francisco Prestes Teixeira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram favoravelmente e os Vereadores Jander Raposo da Silveira e Marcos Antônio Fernandes votaram contrário sendo o pedido de urgência **APROVADO** por **06 votos favoráveis e 2 votos contrários**. Com o pedido de urgência, levou o **PROJETO DE LEI ORDINÁRIA (Nº 2/2025)**, em única e definitiva discussão, não havendo interesse em discussão, levou em única e definitiva **votação nominal**. Os Vereadores Wanderléia de Jesus Teixeira, Joverson de Souza Lopes, Marco Pontes de Mendonça, Audelir Francisco Prestes Teixeira, Guilherme Soares de Oliveira e Antonio José Feuchard do Couto votaram favoravelmente e os Vereadores Jander Raposo da Silveira e Marcos Antônio Fernandes votaram contrário sendo o pedido de urgência **APROVADO** por **06 votos favoráveis e 2 votos contrários**. Nada mais havendo a tratar, encerrou a presente sessão extraordinária e informou a todos que de acordo com o artigo 18 da Lei Orgânica Municipal as sessões ordinárias da Câmara estão em recesso, retornando em 17 de fevereiro de 2025, mas a qualquer momento poderão ocorrer sessões extraordinárias, mediante convocação. Em seguida pediu que lavrasse a presente ATA que vai assinada por mim, Primeira Secretária, pelo Presidente e pelos demais Vereadores. Duas Barras (RJ), 31 de janeiro de 2.025.

Dannyel Fernandes Costa Tostes
Vereador/ Presidente

Antonio José Feuchard do Couto
Vereador/ Vice-Presidente

Wanderléia de Jesus Teixeira
Vereadora/ 1ª Secretária

Guilherme Soares de Oliveira
Vereador/ 2º Secretário

Audelir Francisco Prestes Teixeira
Vereador

Jander Raposo da Silveira
Vereador



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Duas Barras
Setor Legislativo

Joverson de Souza Lopes
Vereador

Marcos Antônio Fernandes
Vereador

Marco Pontes de Mendonça
Vereador